

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2025

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À
LITERATURA**

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

ANO 2025

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AOS MUSEUS CASA DAS ROSAS, GUILHERME DE ALMEIDA E
MÁRIO DE ANDRADE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2025 – CASA DAS ROSAS.....	6
2. RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2025 – CASA GUILHERME DE ALMEIDA	10
3. RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2025 – CASA MÁRIO DE ANDRADE.....	13

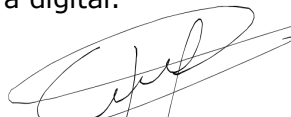
Apresentamos, a seguir, o relatório 1º quadrimestre 2025 referente ao Contrato de Gestão nº 01/2023, firmado entre POIESIS e Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, para a gestão dos Museus-Casa (Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade).

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho para as três Casas e os quadros de Compromisso de Informação, acompanhados de respectivos anexos.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Ceres Alves Prates

Ceres Alves Prates
Diretora Executiva



Ernesto Vega Senise
Diretor Administrativo Financeiro

APRESENTAÇÃO

MUSEUS-CASAS

CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE

O presente relatório apresenta as ações desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2025, no âmbito do contrato de gestão 01/2023 firmado entre a POIESIS – Organização Social de Cultura – e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, para a gestão técnica e operacional dos Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade.

As atividades realizadas estão organizadas em programas e eixos estratégicos que orientam a gestão integrada das três instituições museológicas a partir das orientações da UGE, respeitando suas singularidades históricas, curatoriais e territoriais. Os avanços alcançados neste período refletem o compromisso com a gestão museológica, a valorização do patrimônio cultural e o fortalecimento do papel dos museus como agentes de transformação social.

No âmbito do Programa de Gestão Museológica, destacam-se os esforços voltados ao aperfeiçoamento do planejamento estratégico orientado pelo Plano Museológico de Casa Museu. A consolidação de rotinas administrativas transparentes aliadas à atualização tecnológica de sistemas de operações. Um destaque é a revisão da estrutura de captação de recursos com foco na ampliação das fontes de financiamento para o cumprimento do maior número de desafios das três instituições.

A implementação de ações acessíveis e aproximação com públicos de pessoas com deficiência também foram iniciadas nesse ciclo, bem como as ações de sustentabilidade. Outro ponto que avançamos neste quadrimestre foi a extinção da estrutura identificada como “rede” e que possibilitará a gestão integrada das equipes e que favoreceram o alinhamento técnico e a qualificação da governança.

O Programa de Gestão de Acervo concentrou-se na formulação participativa da Política de Acervo, envolvendo os núcleos de preservação, pesquisa e formação das três casas. As ações de preservação abrangeram desde a reorganização física dos acervos à conservação preventiva e formalização de protocolos de acesso. A criação do Núcleo de Pesquisa com supervisão unificada permitiu a coordenação de projetos específicos, sintonizados com os acervos e as narrativas de cada museu. As bolsas de pesquisa desempenharam papel fundamental nesse processo, promovendo investigações aprofundadas sobre a arquitetura da Casa das Rosas, a concepção curatorial da Casa Guilherme de Almeida e a cultura negra no acervo de Mário de Andrade.

No Programa de Exposições e Programação Cultural, observou-se uma importante reestruturação que promoveu o alinhamento entre os setores e a missão de cada museu. A Casa das Rosas desenvolveu atividades voltadas à memória afetiva da Avenida Paulista e à relação com a cidade. A Casa Guilherme de Almeida intensificou sua articulação com o território, por meio de ações como a caminhada urbana e a palestra temática sobre o cinema brasileiro. Já a Casa Mário de Andrade ampliou sua inserção comunitária e cultural na Barra Funda ao integrar a programação da Design Week e ao realizar apresentações musicais ligadas ao seu acervo e às suas temáticas fundacionais.

No Programa Educativo, as ações educativas mantiveram-se como eixo fundamental a mediação com os públicos. A atuação coordenada dos núcleos educativos possibilitou a construção de metodologias integradas, alinhadas às diretrizes dos museus-casas, promovendo experiências significativas e plurais. A transversalidade com os demais núcleos técnicos do museu contribuiu para o fortalecimento do processo formativo em suas dimensões museológica, crítica e social.

O Programa Conexões Museus impulsionou a articulação entre as três instituições por meio da criação da Rede Temática de Museus-Casas entre os demais pares do território paulista e brasileiro. A realização do chamamento público intenso e amplo, a reunião de articulação e da formulação de um programa de estágios voltado a profissionais de museus paulistas representa um marco para o reconhecimento e fortalecimento dessa tipologia museológica no estado a partir de uma ótica plural e contemporânea. A perspectiva colaborativa também orienta o desenvolvimento do Guia de Museus-Casas e do Encontro da Rede, previstos para os próximos períodos.

Com relação a Comunicação e Desenvolvimento Institucional, tivemos uma estruturação com foco na ampliação das equipes de assessoria de imprensa. Ampliamos a comunicação de conteúdos tentando equilibrar a comunicação dos conteúdos e atividades de todas as áreas dos três museus-casas. Também iniciamos etapas de produção do processo de implantação do novo site da Casa Guilherme de Almeida. A produção dos materiais de comunicação da exposição "Estúdio de uma vida" em parceria com a Casa Mário de Andrade e Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), e todo projeto de melhoria da comunicação da Casa das Rosas junto aos públicos.

No Programa de Edificações, avançamos com a criação de um cargo e contratação de Supervisor de Manutenção. Somado a esse processo tivemos a finalização dos manuais de manutenção por parte da consultoria especializada do Estúdio Sarasá e o início da agenda de formação individualizada junto às equipes de oficiais de manutenção, líderes de serviços terceirizados e uma atuação focada na manutenção preventiva das três edificações que são históricas e também entendidas como acervos museológicos. Também foram realizadas algumas pendências das obras e reparos que precisavam ser realizados no relatório de 2024.

Encerramos este primeiro quadrimestre com a convicção de que os resultados obtidos são expressivos e consistentes, fruto do trabalho comprometido das equipes e da articulação institucional entre a POIESIS e UGE/Secretaria. Os próximos quadrimestres serão dedicados à realização dos projetos estruturantes e na continuidade do projeto de consolidação das diretrizes estabelecidas e à implementação de ações reafirmando o compromisso com o fortalecimento dos três museus-casas como referências em preservação, pesquisa, educação e difusão cultural.

1. RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2025 – CASA DAS ROSAS

Programa de Gestão Museológica

A gestão museológica nos museus-casas atualmente fundamenta-se na implantação e consolidação dos processos museológicos — **pesquisa, salvaguarda, preservação, comunicação e gestão** — assegurando o desenvolvimento equilibrado dessas áreas como pilares estruturantes da instituição. A partir dessa perspectiva, entende-se que todos os processos que caracterizam uma instituição museológica devem dispor de núcleos organizados, equipes qualificadas e recursos distribuídos de forma equitativa, garantindo sua eficácia e sustentabilidade no longo prazo. Assim, a gestão prioriza a articulação entre os setores e a integração entre planejamento estratégico, operação técnica e política institucional, assegurando que nenhuma área se sobreponha em detrimento das demais e que o desempenho do museu reflita a coerência entre missão, prática e resultado.

No campo do Monitoramento e Avaliação de Resultados, foram aprimorados os processos de acompanhamento das metas e desenvolvimento dos projetos sempre com vistas à superação dos desafios institucionais definidos pela UGE. A sistematização da coleta de dados e a produção de análises técnicas visam assegurar a efetividade das ações implementadas e subsidiar decisões mais assertivas, reforçando o compromisso com a gestão orientada por evidências.

A partir da revisão do planejamento estratégico, o eixo de Financiamento e Fomento também foi fortalecido com a reestruturação das estratégias de captação de recursos. Durante o primeiro quadrimestre de 2025, foram elaborados novos projetos voltados aos principais desafios institucionais, como a realização de exposições de curta duração, o tratamento técnico do acervo e a ampliação das ações voltadas à acessibilidade. Ainda nesse quadrimestre configuramos a política de cessão onerosa da Casa das Rosas, considerando a sua localização na Avenida Paulista e a alta procura por locação de espaços do museu. Essas iniciativas ampliam o espectro de fontes de financiamento e contribuem para a sustentabilidade financeira da instituição.

No âmbito da Gestão Administrativa, de Recursos Humanos e Financeira, destaca-se a implementação do Programa de Desenvolvimento de Lideranças promovido pela POIESIS, em parceria com a Fundação Dom Cabral. Os módulos da formação abordaram temas como liderança transformadora, comunicação estratégica, gestão de conflitos e desenvolvimento de equipes. A formação incluiu ferramentas como o Facet5, práticas de escuta ativa e estratégias de valorização da diversidade, fortalecendo o perfil técnico e humano das lideranças da Casa das Rosas. As equipes também são incentivadas a participar de programas de formação ofertados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e dos seus museus vinculados, como é o caso da Rede de Museus e Acervos Afrobrasileiros.

A intensa frequência de visitantes levou à intensificação das estratégias de Mobilização, Diversificação e Fidelização dos Públicos, com foco na qualificação da experiência de visita. Com a finalização do diagnóstico de território, a instituição passou a contar com dados relevantes sobre o perfil dos públicos e suas expectativas, orientando ações que promovam o engajamento contínuo, o acolhimento de novos visitantes e a fidelização de públicos recorrentes por meio de propostas culturais sensíveis e acessíveis.

As ações de Acessibilidade avançaram com a aproximação a grupos e coletivos de pessoas com deficiência, estabelecendo diálogos horizontais para a construção conjunta de atividades futuras. Essa abordagem participativa busca garantir o direito à fruição cultural, à representatividade e à participação ativa desses públicos na construção de uma instituição menos excludente.

Com relação à Sustentabilidade, a Casa das Rosas alinhou-se aos debates internacionais e às agendas globais, como a COP30 e a Agenda 2030 da ONU. Foi sede do lançamento do documentário no Dia Mundial da Água e passou a integrar a articulação para a Virada Sustentável 2025. No campo prático, a equipe iniciou a identificação de estratégias para redução de resíduos e ações de regeneração ambiental no território de atuação, inserindo a sustentabilidade como valor transversal.

No eixo da Gestão Tecnológica, a instituição vem conduzindo um amplo processo de modernização, em sintonia com as novas diretrizes da POIESIS. Entre as ações implementadas, destacam-se a implantação do sistema ERP MXM, integrando compras, patrimônio, financeiro e administrativo; a adoção do sistema HCM da Senior, modernizando a gestão de pessoas; e o lançamento da nova intranet institucional, que fortaleceu a comunicação interna e colaborativa. Iniciativas como a implantação da assinatura eletrônica e a digitalização de contratos também representaram avanços significativos em segurança jurídica e eficiência administrativa. Ainda neste ciclo, foi iniciado um projeto-piloto com uso de inteligência artificial baseada em visão computacional para contagem automatizada de público e implantado o sistema de cadastro via hotspot Wi-Fi, garantindo conformidade com a LGPD e aprimorando a relação com os públicos.

Essas ações, articuladas em torno dos eixos estratégicos do programa, inserem a Casa das Rosas em um cenário da gestão museológica contemporânea, sensível aos desafios do presente e comprometida com a promoção do patrimônio, da diversidade cultural e do bem público.

Programa de Gestão de Acervo

O Programa de Gestão de Acervos é responsável pela preservação, pesquisa e articulação entre o Centro de Pesquisa e Referência e os demais núcleos do museu, com o objetivo de qualificar a comunicação dos acervos e suas respectivas investigações. No primeiro quadrimestre de 2025, destaca-se a elaboração da metodologia que orientará o processo de desenvolvimento da Política de Acervos da Casa das Rosas. Essa iniciativa será conduzida ao longo do ano e promoverá a integração transversal das diferentes áreas do museu, fortalecendo e qualificando sua atuação curatorial, educativa e institucional.

Preservação

No que se refere às atividades de preservação destacam-se, neste quadrimestre, a transferência do espaço de guarda onde estavam acondicionados os acervos para uma reserva técnica especializada. No início do quadrimestre realizamos o transporte do acervo museológico e da coleção bibliográfica para a *Clé - Reserva Contemporânea*. A primeira etapa de organização dos itens no mobiliário especializado e a elaboração do Procedimento Padrão de consulta de pesquisadores externos, elaborado juntamente com o Núcleo de Pesquisa.

Pesquisa

O primeiro quadrimestre de 2025 foi marcado pelo fortalecimento das ações de pesquisa nos museus-casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade. O processo teve como objetivo organizar e sistematizar a atuação da pesquisa de forma contínua, articulada e estratégica, promovendo a construção de metodologias compartilhadas — como o Procedimento Padrão para consulta de pesquisadores externos — e incentivando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de projetos próprios em cada museu, em diálogo com seus acervos, trajetórias e especificidades. Na Casa das Rosas, o fortalecimento da pesquisa tem papel estratégico no atual processo de reposicionamento institucional, contribuindo diretamente para a construção de uma nova narrativa para o museu. Nesse contexto, as ações do núcleo foram estruturadas para oferecer suporte qualificado à concepção da futura exposição de longa duração e à elaboração da nova Política de Acervo — dois marcos fundamentais deste momento de transição. Destaca-se, nesse processo, a chegada de dois pesquisadores bolsistas, selecionados por meio da Bolsa Ramos de Azevedo, que iniciaram investigações sobre as técnicas construtivas, os materiais empregados, os elementos arquitetônicos e os usos históricos da Casa, bem como sobre sua relação com as transformações urbanas e sociais da Avenida Paulista.

Formação

O programa formativo do Clipe (Curso Livre de Preparação de Escritores) passou por uma grande reformulação no final de 2024 e foi relançado no primeiro semestre de 2025 como Clipe Museus, com novo formato e conteúdos, alinhados com temáticas e referências museológicas, em diálogo com a literatura e a escrita. O Clipe Museus terá cinco módulos mensais, com quatro encontros semanais por módulo, totalizando 30 horas, que abordarão temas relacionados aos eixos temáticos da Casa das Rosas, incluindo a contribuição, com subsídios, para pesquisa, extroversão de acervo, programação e futuras exposições. As inscrições ocorreram em março e abril, com mais de 100

projetos apresentados, sendo 30 selecionados para o curso e outros 10 para lista de espera. Os encontros serão realizados às quartas-feiras, das 19h às 20h30, na sala multiuso, localizada no piso térreo do museu. Os mediadores convidados para a primeira edição do Clipe Museus são: Edith Derdyk, Cristina Paiva, Caroline Rodrigues, Carla Kinzo e Paulo Fehlauer.

Programa de Exposições e Programação Cultural

No primeiro quadrimestre de 2025, o Programa de Exposições e Programação Cultural da Casa das Rosas passou por um importante processo de reestruturação, articulando suas ações em consonância com os demais núcleos do museu. Embora os resultados mais expressivos dessa integração sejam esperados para os próximos períodos, já é possível observar iniciativas que apontam para essa nova abordagem colaborativa, especialmente nas atividades que contribuirão para a elaboração da Política de Acervos e para os futuros projetos expositivos. Entre os destaques já realizados, sobressaem-se ações voltadas às relações entre a cidade de São Paulo e a Casa das Rosas. Na comemoração dos 471 anos da cidade, o tema “Vamos sonhar a cidade?” norteou uma programação que convidou o público a participar da construção de um Mapeamento Afetivo da Avenida Paulista, compartilhando seus locais preferidos nesse importante eixo urbano. Outro evento que teve grande adesão foi a oficina “Dizendo São Paulo: Oficina de Leitura e Sonorização de Poemas”, que buscou inspirar os participantes a partir de sons, imagens e obras literárias sobre a cidade. Também merece destaque a roda de conversa “Mulheres e Narrativas Urbanas”, realizada no Dia Internacional das Mulheres, que propôs reflexões sobre as vivências femininas nos espaços públicos e nas ruas da cidade. Patrimônio Cultural e o Fluxo das Águas: desafios da preservação, uma visita técnica em toda a casa que apresentou aspectos construtivos e desafios de preservação a partir das mudanças e transformações urbanas da Avenida Paulista. Essa ação teve grande sucesso e irá ocorrer com frequência a partir do próximo quadrimestre no âmbito do Programa Educativo.

Programa Educativo

A atuação educativa nos museus é um dos elementos chave que estabelece como será a interação entre o museu e seus públicos, sendo o elemento chave de mediação promovendo, ao mesmo tempo, troca e reflexão. No caso específico dos Museus-Casas este trabalho é potencializado devido a gestão unificada das equipes dos três museus, que trabalha de forma coordenada e colaborativa, respeitando as especificidades de cada museu, e trabalhando os pontos de conexão entre estas instituições museológicas. Outro ponto de trabalho neste quadrimestre e que será fortalecido ao longo do próximo quadrimestre é a - integração e trabalho compartilhado entre este núcleo e os outros núcleos técnicos - Núcleo de Preservação, Núcleo de Pesquisa, Conteúdo e Formação, Núcleo de Exposições e Programação Cultural; facilitado pela Coordenação Técnica unificada.

Dentre as atividades realizadas neste primeiro quadrimestre é importante colocar o trabalho ativo para consolidação de parcerias, com foco na ampliação dos diversos perfis de público, tendo como exemplo de parceiros como a Fundação Casa e o Parque da Maturidade. Um ponto importante foi o desenvolvimento de ações que tratam da residência e a relação com as transformações urbanas da paulista.

Programa Conexões Museus

Um dos focos do Programa Conexões Museus no primeiro quadrimestre foi a articulação entre a Casa das Rosas, a Casa Mário de Andrade e a Casa Guilherme de Almeida em torno da tipologia de museu-casa, comum às três instituições. A partir dessa convergência, iniciaram-se as ações de construção da Rede Temática de Museus-Casas, com o objetivo de promover a troca de experiências com outras instituições, iniciativas e coletivos, identificar desafios compartilhados e fortalecer esse campo museológico. Como ponto de partida, foi realizado um chamamento público para adesão à Rede, que, além de ser o primeiro passo para mobilizar e articular esse coletivo, também em um mapeamento de museus-casas. Essa articulação inicial abre caminho para construção de outras ações que serão desenvolvidas ao longo do ano, como a construção colaborativa do Guia de Museus-Casas e o Encontro da Rede de Museus-Casas.

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Neste programa o destaque foi o trabalho compartilhado entre a equipe do museu e de comunicação institucional, na articulação das ações de divulgações propostas voltadas aos diversos públicos é

um fator considerado de grande importância, utilizando como ponto chave as redes sociais, essa atuação se desdobrou em uma maior visibilidade.

O resultado de todas essas ações pode ser percebido de diversas formas, como o aumento de visitação presencial. Também refletiu nos números da mais acessada rede social (Instagram), com um crescimento de 2,12% no número de seguidores, totalizando 3,4 mil novos seguidores ao longo de quatro meses. O alcance acumulado chegou a 182,3 mil, evidenciando o potencial de expansão da audiência.

Em relação ao site, foram computados 35,8 mil usuários ativos, o que reforça a força do meio virtual para engajamento e mobilização de público. Esses indicadores positivos demonstram que, com estratégias direcionadas, há espaço para retomada e crescimento consistente das demais métricas ao longo dos próximos períodos.

Programa de Edificações

Nesse primeiro quadrimestre do ano avançamos com a criação de um cargo e contratação de Supervisor de Manutenção. Somado a esse processo tivemos a finalização do manual de manutenção que leva em conta as especificidades da Casa das Rosas, elaborado pela consultoria especializada do Estúdio Sarasá. Ainda nesse quadrimestre tivemos as visitas técnicas de monitoramento do Estúdio Sarasá e o início da agenda de formação individualizada junto às equipes de oficiais de manutenção, líderes de serviços terceirizados e uma atuação focada na manutenção preventiva da Casa das Rosas.

2. RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2025 – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Programa de Gestão Museológica

A gestão museológica nos museus-casas atualmente fundamenta-se na implantação e consolidação dos processos museológicos — pesquisa, salvaguarda, preservação, comunicação e gestão — assegurando o desenvolvimento equilibrado dessas áreas como pilares estruturantes da instituição. A partir dessa perspectiva, entende-se que todos os processos que caracterizam uma instituição museológica devem dispor de núcleos organizados, equipes qualificadas e recursos distribuídos de forma equitativa, garantindo sua eficácia e sustentabilidade no longo prazo. Assim, a gestão prioriza a articulação entre os setores e a integração entre planejamento estratégico, operação técnica e política institucional, assegurando que nenhuma área se sobreponha em detrimento das demais e que o desempenho do museu reflita a coerência entre missão, prática e resultado.

No campo do Monitoramento e Avaliação de Resultados, foram aprimorados os processos de acompanhamento das metas e desenvolvimento dos projetos sempre com vistas à superação dos desafios institucionais definidos pela UGE. A sistematização da coleta de dados e a produção de análises técnicas visam assegurar a efetividade das ações implementadas e subsidiar decisões mais assertivas, reforçando o compromisso com a gestão orientada por evidências.

A partir da revisão do planejamento estratégico, o eixo de Financiamento e Fomento também foi fortalecido com a reestruturação das estratégias de captação de recursos. Durante o primeiro quadrimestre de 2025, foram elaborados novos projetos voltados aos principais desafios institucionais da Casa Guilherme de Almeida com o foco no tratamento do acervo.

No âmbito da Gestão Administrativa, de Recursos Humanos e Financeira, destaca-se a implementação do Programa de Desenvolvimento de Lideranças promovido pela POIESIS, em parceria com a Fundação Dom Cabral. Os módulos da formação abordaram temas como liderança transformadora, comunicação estratégica, gestão de conflitos e desenvolvimento de equipes. A formação incluiu ferramentas como o Facet5, práticas de escuta ativa e estratégias de valorização da diversidade, fortalecendo o perfil técnico e humano das lideranças da Casa das Rosas. As equipes também são incentivadas a participar de programas de formação ofertados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e outras instituições culturais como Itaú Cultural e IBRAM.

Com a finalização do diagnóstico de território, a instituição passou a contar com dados relevantes sobre o perfil dos públicos e suas expectativas, esse processo resultou em uma aproximação da vizinhança e território e orientando ações que promovam o engajamento contínuo.

As ações de Acessibilidade avançaram com a aproximação a grupos e coletivos de pessoas com deficiência, estabelecendo diálogos horizontais para a construção conjunta de atividades futuras. Essa abordagem participativa busca garantir o direito à fruição cultural, à representatividade e à participação ativa desses públicos na construção de uma instituição menos excludente.

Com relação à Sustentabilidade, a Casa Guilherme de Almeida tentou alinhar-se aos debates internacionais e às agendas globais, como a COP30 e a Agenda 2030 da ONU. Foi sede do lançamento do documentário no Dia Mundial da Água.

No eixo da Gestão Tecnológica, a instituição vem conduzindo um amplo processo de modernização, em sintonia com as novas diretrizes da POIESIS. Entre as ações implementadas, destacam-se a implantação do sistema ERP MXM, integrando compras, patrimônio, financeiro e administrativo; a adoção do sistema HCM da Senior, modernizando a gestão de pessoas; e o lançamento da nova intranet institucional, que fortaleceu a comunicação interna e colaborativa. Iniciativas como a implantação da assinatura eletrônica e a digitalização de contratos também representaram avanços significativos em segurança jurídica e eficiência administrativa. Ainda neste ciclo, foi iniciado um projeto-piloto com uso de inteligência artificial baseada em visão computacional para contagem automatizada de público e implantado o sistema de cadastro via hotspot Wi-Fi, garantindo conformidade com a LGPD e aprimorando a relação com os públicos.

Essas ações, articuladas em torno dos eixos estratégicos do programa, inserem a Casa das Rosas em um cenário da gestão museológica contemporânea, sensível aos desafios do presente e comprometida com a promoção do patrimônio, da diversidade cultural e do bem público.

Programa de Gestão de Acervo

Dentro do Programa de Acervo o CPR é uma instância articuladora que congrega as ações de pesquisa e preservação, conectando-as com as ações de extroversão, sendo seu fortalecimento um trabalho essencial. O início do primeiro quadrimestre serviu como momento de reflexão, planejamento e concepção, para além das execuções, dentro das ações de pesquisa e preservação. Destaca-se a elaboração da metodologia para o desenvolvimento da Política de Acervo que ocorrerá ao longo de 2025 e promoverá a articulação de todas as equipes do museu, para uma construção coletiva, colaborativa e com participação social. Ainda, foi marcado pelo fortalecimento das ações de pesquisa nos museus-casas — Casa Guilherme de Almeida, Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade. O processo teve como objetivo organizar e sistematizar a atuação da pesquisa de forma contínua, articulada e estratégica, promovendo a construção de metodologias compartilhadas — como o Procedimento Padrão para consulta de pesquisadores externos — e incentivando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de projetos próprios em cada museu, em diálogo com seus acervos, trajetórias e especificidades. Na Casa Guilherme de Almeida, esse movimento se concretizou com a elaboração de um projeto anual, que passou a orientar de forma estruturada as ações de pesquisa ao longo de 2025. O projeto tem como foco direcionar as atividades e ações para apoiar diretamente os processos de revisão da exposição de longa duração e de elaboração da Política de Acervo, dois marcos fundamentais para o atual momento institucional do museu. A chegada de uma pesquisadora convidada impulsionou esse movimento, trazendo novas contribuições para o diagnóstico da exposição atual. No que se refere às ações de preservação destacam-se, neste quadrimestre, a conclusão da primeira etapa de organização física do acervo da sala de guarda na Clé e o início do arrolamento e mapeamento dos itens em exposição no museu, parte da segunda etapa do projeto de regularização do acervo.

Programa de Exposições e Programação Cultural

O primeiro quadrimestre de 2025 foi marcado pela reestruturação do Programa de Exposições e Programação Cultural da Casa Guilherme de Almeida, com o objetivo de adequar suas ações às particularidades da instituição e fortalecer o diálogo com os demais núcleos do museu. Considerando o valor de seu acervo e a especificidade de ser um museu-casa, essa nova dinâmica já aponta para uma atuação mais integrada, que deve se consolidar nos próximos períodos, especialmente na construção da Política de Acervos, no planejamento de exposições alinhadas à identidade da Casa e na análise do uso de seus espaços, ampliando seu potencial de acolhimento e experiência para o público. Destacamos, neste quadrimestre, ações que incentivaram o público a refletir sobre o papel do museu como um espaço que vai além da homenagem, promovendo o diálogo e a reflexão. Nesse sentido, registramos o passeio pelo bairro “Uma caminhada com Guilherme: seu olhar sobre a cidade” como continuidade do trabalho de aproximação entre o museu e o público do seu território, aproveitando a ocasião do aniversário da cidade. Além disso, a palestra “O cineasta das mulheres: a presença marcante das atrizes no cinema de Walter Hugo Khouri” estabeleceu um elo entre as temáticas tradicionalmente tratadas pelo museu, como a vida e a obra de Guilherme de Almeida, e a trajetória de um dos cineastas mais significativos do cinema brasileiro.

Programa Educativo

A atuação educativa nos museus é um dos elementos chave que estabelece como será a interação entre o museu e seus públicos, sendo o elemento chave de mediação promovendo, ao mesmo tempo, troca e reflexão. No caso específico dos Museus-Casas este trabalho é potencializado devido a gestão unificada das equipes dos três museus, que trabalha de forma coordenada e colaborativa, respeitando as especificidades de cada museu, e trabalhando os pontos de conexão entre estas instituições museológicas. Outro, ponto trabalho neste quadrimestre e que será fortalecido ao longo do próximo quadrimestre é a - integração e trabalho compartilhado entre este núcleo e os outros núcleos técnicos - Núcleo de Preservação, Núcleo de Pesquisa, Conteúdo e Formação, Núcleo de Exposições e Programação Cultural; facilitado pela Coordenação Técnica unificada. Dentre as atividades realizadas nesse primeiro quadrimestre podemos citar a articulação com o Núcleo de Programação para trabalhar as atividades partindo de temáticas ligadas a efemérides e debates contemporâneos, como exemplo a participação feminina na cultura. O grande destaque são os números alcançados com a visita mediada para público escolar, fruto da parceria com Secretaria Municipal de São Paulo, como parte do programa “Recreio nas Férias”, e do atendimento de público espontâneo, potencializados pela divulgação nas redes sociais do museu e de terceiros.

Programa Conexões Museus

Um dos focos do Programa Conexões Museus no primeiro quadrimestre foi a articulação entre a Casa Guilherme de Almeida, a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade em torno da tipologia de museu-casa, comum às três instituições. A partir dessa convergência, iniciaram-se as ações de construção da Rede Temática de Museus-Casas, com o objetivo de promover a troca de experiências com outras instituições, iniciativas e coletivos, identificar desafios compartilhados e fortalecer esse campo museológico. Como ponto de partida, foi realizado um chamamento público para adesão à Rede e uma primeira reunião de articulação com os interessados em compor esse fórum. Essa articulação inicial abre caminho para construção de outras ações que serão desenvolvidas ao longo do ano, como a construção colaborativa do Guia de Museus-Casas e o Encontro da Rede de Museus-Casas.

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Neste programa o destaque foi o trabalho compartilhado entre a equipe do museu e de comunicação institucional, na articulação das ações de divulgações propostas voltadas aos diversos públicos é um fator considerado de grande importância, utilizando como ponto chave as redes sociais, essa atuação se desdobrou em uma maior visibilidade.

O resultado de todas essas ações pode ser percebido de diversas formas, como o aumento de visitação presencial. Também refletiu nos números da mais acessada rede social (Instagram), com um crescimento de 7,7% no número de seguidores, totalizando 890 novos seguidores ao longo de quatro meses. O alcance acumulado chegou a 33,7 mil, evidenciando o potencial de expansão da audiência.

Em relação ao site, foram computados 10,97 mil usuários ativos, o que reforça a força do meio virtual para engajamento e mobilização de público. Esses indicadores positivos demonstram que, com estratégias direcionadas, há espaço para retomada e crescimento consistente das demais métricas ao longo dos próximos períodos.

Programa de Edificações

No primeiro quadrimestre deste ano, conseguimos avançar na estrutura de gestão com a criação de um cargo e contratação de Supervisor de Manutenção. Somado a esse processo tivemos a finalização dos manuais de manutenção por parte da consultoria especializada do Estúdio Sarasá e o início da agenda de formação individualizada junto às equipes de oficiais de manutenção, líderes de serviços terceirizados e uma atuação focada na manutenção preventiva das três edificações que são históricas e também entendidas como acervos museológicos. Foram continuadas as manutenções de rotina do Museu. Ainda nesse quadrimestre trabalhamos na elaboração do Termo de Referência para contratação do projeto museográfico para o museu. A intenção é a elaboração de um projeto executivo com foco no desenvolvimento físico, programático, funcional e institucional do museu ao longo do tempo.

3. RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2025 – CASA MÁRIO DE ANDRADE

Programa de Gestão Museológica

A gestão museológica nos museus-casas atualmente fundamenta-se na implantação e consolidação dos processos museológicos — pesquisa, salvaguarda, preservação, comunicação e gestão — assegurando o desenvolvimento equilibrado dessas áreas como pilares estruturantes da instituição. A partir dessa perspectiva, entende-se que todos os processos que caracterizam uma instituição museológica devem dispor de núcleos organizados, equipes qualificadas e recursos distribuídos de forma equitativa, garantindo sua eficácia e sustentabilidade no longo prazo. Assim, a gestão prioriza a articulação entre os setores e a integração entre planejamento estratégico, operação técnica e política institucional, assegurando que nenhuma área se sobreponha em detrimento das demais e que o desempenho do museu reflita a coerência entre missão, prática e resultado.

No campo do Monitoramento e Avaliação de Resultados, foram aprimorados os processos de acompanhamento das metas e desenvolvimento dos projetos sempre com vistas à superação dos desafios institucionais definidos pela UGE. A sistematização da coleta de dados e a produção de análises técnicas visam assegurar a efetividade das ações implementadas e subsidiar decisões mais assertivas, reforçando o compromisso com a gestão orientada por evidências.

A partir da revisão do planejamento estratégico, o eixo de Financiamento e Fomento também foi fortalecido com a reestruturação das estratégias de captação de recursos. Durante o primeiro quadrimestre de 2025, foram elaborados novos projetos voltados aos principais desafios institucionais, como a realização de exposições de curta duração, o tratamento técnico do acervo e a modernização do auditório da Casa Mário de Andrade. Ainda neste quadrimestre na Casa Mário de Andrade elaboramos o Termo de Referência para realização do chamamento público do Café do museu, com um perfil mais adequado ao museu e ao bairro, que será realizado agora no próximo quadrimestre.

No âmbito da Gestão Administrativa, de Recursos Humanos e Financeira, destaca-se a implementação do Programa de Desenvolvimento de Lideranças promovido pela POIESIS, em parceria com a Fundação Dom Cabral. Os módulos da formação abordaram temas como liderança transformadora, comunicação estratégica, gestão de conflitos e desenvolvimento de equipes. A formação incluiu ferramentas como o Facet5, práticas de escuta ativa e estratégias de valorização da diversidade, fortalecendo o perfil técnico e humano das lideranças da Casa das Rosas. As equipes também são incentivadas a participar de programas de formação em parceria com o Arquivo Histórico Municipal e outras organizações e coletivos com atuação na Barra Funda.

A intensa frequência de visitantes levou à intensificação das estratégias de Mobilização, Diversificação e Fidelização dos Públicos, com foco na qualificação da experiência de visita. Com a finalização do diagnóstico de território, a instituição passou a contar com dados relevantes sobre o perfil dos públicos e suas expectativas, orientando ações que promovam o engajamento contínuo, o acolhimento de novos visitantes e a fidelização de públicos recorrentes por meio de propostas culturais sensíveis e acessíveis.

As ações de Acessibilidade avançaram com a aproximação a grupos e coletivos de pessoas com deficiência, estabelecendo diálogos horizontais para a construção conjunta de atividades futuras. Essa abordagem participativa busca garantir o direito à fruição cultural, à representatividade e à participação ativa desses públicos na construção de uma instituição menos excludente.

Com relação à Sustentabilidade, a Casa Mário de Andrade buscou se conectar às agendas globais, como a COP30 e a Agenda 2030 da ONU. Foi sede do lançamento do documentário no Dia Mundial da Água e passou a integrar a articulação para a Virada Sustentável 2025. No campo prático, a equipe iniciou a identificação de estratégias para redução de resíduos e ações de regeneração ambiental no território de atuação, inserindo a sustentabilidade como valor transversal.

No eixo da Gestão Tecnológica, a instituição vem conduzindo um amplo processo de modernização, em sintonia com as novas diretrizes da POIESIS. Entre as ações implementadas, destacam-se a implantação do sistema ERP MXM, integrando compras, patrimônio, financeiro e administrativo; a adoção do sistema HCM da Senior, modernizando a gestão de pessoas; e o lançamento da nova

intranet institucional, que fortaleceu a comunicação interna e colaborativa. Iniciativas como a implantação da assinatura eletrônica e a digitalização de contratos também representaram avanços significativos em segurança jurídica e eficiência administrativa. Ainda neste ciclo, foi iniciado um projeto-piloto com uso de inteligência artificial baseada em visão computacional para contagem automatizada de público e implantado o sistema de cadastro via hotspot Wi-Fi, garantindo conformidade com a LGPD e aprimorando a relação com os públicos.

Essas ações, articuladas em torno dos eixos estratégicos do programa, inserem a Casa das Rosas em um cenário da gestão museológica contemporânea, sensível aos desafios do presente e comprometida com a promoção do patrimônio, da diversidade cultural e do bem público.

Programa de Gestão de Acervo

Dentro do Programa de Acervo o CPR é uma instância articuladora que congrega as ações de pesquisa e preservação, conectando-as com as ações de extroversão, sendo seu fortalecimento um trabalho essencial. O início do primeiro quadrimestre serviu como momento de reflexão, planejamento e concepção, para além das execuções, dentro das ações de pesquisa e preservação. Destaca-se a elaboração da metodologia para o desenvolvimento da Política de Acervo que ocorrerá ao longo de 2025 e promoverá a articulação de todas as equipes do museu, para uma construção coletiva, colaborativa e com participação social. Ainda, foi marcado pelo fortalecimento das ações de pesquisa nos museus-casas — Casa Mário de Andrade, Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida. O processo teve como objetivo organizar e sistematizar a atuação da pesquisa de forma contínua, articulada e estratégica, promovendo a construção de metodologias compartilhadas — como o Procedimento Padrão para consulta de pesquisadores externos — e incentivando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de projetos próprios em cada museu, em diálogo com seus acervos, trajetórias e especificidades. Na Casa Mário de Andrade, esse movimento se concretizou com a elaboração de um projeto anual, que passou a orientar de forma estruturada as ações de pesquisa ao longo de 2025. O projeto tem como foco apoiar diretamente os processos de concepção da nova exposição de longa duração e de elaboração da Política de Acervo, dois marcos fundamentais para o atual momento institucional do museu. Destaca-se a chegada de pesquisadora bolsista, selecionada por meio da Bolsa Mário de Andrade, que deu início a um projeto voltado à identificação e à apresentação de fontes primárias do acervo de Mário de Andrade relacionadas à história e à cultura negra. Outra ação importante, que foi realizada dentro do âmbito do CPR foi a proposição do novo Curso de Patrimônio Cultural, trazendo modificação na forma de atuação, proposição, metodologia e estruturação, alinhado com o trabalho de formação de uma instituição, trazendo debates contemporâneos sobre o conceito de patrimônio e modelos de gestão. No que se refere às ações de preservação destacam-se, neste quadrimestre, a manutenção das rotinas de conservação preventiva do acervo museológico e a catalogação dos itens da coleção bibliográfica do museu, assim como a disponibilização do repositório digital desta coleção para consulta no site e o protocolo de solicitação de acesso ao acervo físico por pesquisadores externos.

Programa de Exposições e Programação Cultural

Também na Casa Mário de Andrade, o Programa de Exposições e Programação Cultural foi reorganizado com o objetivo de consolidar a produção de eventos e exposições de qualidade, alinhados ao perfil do museu e à sua missão. Para isso, o setor responsável pelo programa passou a atuar de forma mais integrada com os demais setores da instituição, colaborando diretamente em frentes de trabalho como a elaboração da Política de Acervos e a concepção do projeto de uma nova exposição de longa duração. Dentre as ações desenvolvidas neste quadrimestre, destaca-se a participação do museu, em parceria com o coletivo Barra Funda Autoral, no circuito “Barra Funda de arte e design”. Integrado à programação da Design Week, o evento apresentou uma produção diversificada de designers locais, inspirada no pensamento e na estética de Mário de Andrade. Realizado entre os dias 11 e 16 de março, contribuiu significativamente para o aumento do público visitante, de um público que não é frequentador usual do museu e de moradores do entorno da instituição. Merece destaque a apresentação musical “Poemas da Negra e Macunaíma”, obra raramente executada de Camargo Guarnieri e Mário de Andrade, que dialoga diretamente com uma das áreas centrais de interesse do Museu.

Programa Educativo

A atuação educativa nos museus é um dos elementos chave que estabelece como será a interação entre o museu e seus públicos, sendo o elemento chave de mediação promovendo, ao mesmo

tempo, troca e reflexão. No caso específico dos Museus-Casas este trabalho é potencializado devido a gestão unificada das equipes dos três museus, que trabalha de forma coordenada e colaborativa, respeitando as especificidades de cada museu, e trabalhando os pontos de conexão entre estas instituições museológicas. Outro, ponto trabalho neste quadrimestre e que será fortalecido ao longo do próximo quadrimestre é a - integração e trabalho compartilhado entre este núcleo e os outros núcleos técnicos - Núcleo de Preservação, Núcleo de Pesquisa, Conteúdo e Formação, Núcleo de Exposições e Programação Cultural; facilitado pela Coordenação Técnica unificada. Dentre as atividades realizadas nesse primeiro quadrimestre é importante colocar o trabalho ativo para consolidação de parcerias, para atender diversos perfis de público, tendo como exemplo de parceiros a Fábrica de Terapia, que atende público com deficiência e a Fundação Casa, que atende público em vulnerabilidade em idade escolar. Ainda sobre parcerias, mas voltado para troca e experiências da equipe, tiveram a visita técnica ao Arquivo Municipal, e a visita da equipe desta instituição na CMA, e a visita técnica da equipe educativa da Biblioteca Mário de Andrade. E por fim o aquecimento nos números de atendimento em visitas mediadas para público escolar, fruto da parceria com Secretaria Municipal de São Paulo, como parte do programa "Recreio nas Férias", e do atendimento de público espontâneo, potencializado pela programação cultural e pela divulgação dessa ação nas redes sociais do museu.

Programa Conexões Museus

Um dos focos do Programa Conexões Museus no primeiro quadrimestre foi a articulação entre a Casa Mário de Andrade, a Casa das Rosas e a Casa Guilherme de Almeida em torno da tipologia de museu-casa, comum às três instituições. A partir dessa convergência, iniciaram-se as ações de construção da Rede Temática de Museus-Casas, com o objetivo de promover a troca de experiências com outras instituições, iniciativas e coletivos, identificar desafios compartilhados e fortalecer esse campo museológico. Como ponto de partida, foi realizado um chamamento público para adesão à Rede e uma primeira reunião de articulação com os interessados em compor esse fórum. Também foi elaborado o Programa de Estágios que será destinado prioritariamente para profissionais dos polos do SISEM que compõem a Rede. Essa articulação inicial abre caminho para construção de outras ações que serão desenvolvidas ao longo do ano, como a construção colaborativa do Guia de Museus-Casas e o Encontro da Rede de Museus-Casas.

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Neste programa o destaque foi o trabalho compartilhado entre a equipe do museu e de comunicação institucional, na articulação das ações de divulgações propostas voltadas aos diversos públicos é um fator considerado de grande importância, utilizando como ponto chave as redes sociais, essa atuação se desdobrou em uma maior visibilidade.

O resultado de todas essas ações pode ser percebido de diversas formas, como o aumento de visitação presencial. Também refletiu nos números da mais acessada rede social (Instagram), com um crescimento de 6,35% no número de seguidores, totalizando 1,95 mil novos seguidores ao longo de quatro meses. O alcance acumulado chegou a 105,1 mil, evidenciando o potencial de expansão da audiência.

Em relação ao site, foram computados 8,74 mil usuários ativos, o que reforça a força do meio virtual para engajamento e mobilização de público. Esses indicadores positivos demonstram que, com estratégias direcionadas, há espaço para retomada e crescimento consistente das demais métricas ao longo dos próximos períodos.

Programa de Edificações

Nesse primeiro quadrimestre do ano avançamos com a criação de um cargo e contratação de Supervisor de Manutenção. Somado a esse processo tivemos a finalização dos manuais de manutenção por parte da consultoria especializada do Estúdio Sarasá e o início da agenda de formação individualizada junto às equipes de oficiais de manutenção, líderes de serviços terceirizados e uma atuação focada na manutenção preventiva das três edificações que são históricas e também entendidas como acervos museológicos. Também foram realizadas algumas pendências das obras com a ESG e continuadas as manutenções de rotina do Museu.

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 19 Maio 2025, 14:55:09

Status: Assinado

Documento: 1 CR CGA CMA. Relatório 1º Quadrim 2025.Pdf

Número: 0150cb40-a154-4aac-aa3c-8d60bf877541





Data da criação: 18 Maio 2025, 11:17:37

Hash do documento original (SHA256): 021f78e9b4d0051e9025cddffd34d163ecc2e9d8358241d3318cc2af357ee58c



Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

<div>Assinado  via ZapSign by Truora</div> <div>CERES ALVES PRATES Data e hora da assinatura: 19/05/2025 14:52:42 Token: a939c7d5-0b5d-4bf5-a3e9-d90c480c87e3</div>		Assinatura  Ceres Alves Prates
Pontos de autenticação: E-mail: ceresprates@poiesis.org.br Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail		IP: 189.57.95.178 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/136.0.0.0 Safari/537.36
<div>Assinado  via ZapSign by Truora</div> <div>ERNESTO VEGA SENISE Data e hora da assinatura: 19/05/2025 14:54:56 Token: 6bc21e67-5b3e-480c-91fa-cc3b90508d1b</div>		Assinatura  Ernesto Vega Senise
Pontos de autenticação: E-mail: ernestosenise@poiesis.org.br		IP: 189.57.95.178 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/136.0.0.0 Safari/537.36

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 0150cb40-a154-4aac-aa3c-8d60bf877541, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 0150cb40-a154-4aac-aa3c-8d60bf877541. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2025 | CG 01/2023

QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES 2025 – CASA DAS ROSAS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrim		-	-
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
		1.2	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2025 – 0,51%	1º Quadrim		-	-
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	213.354,00		
					META ANUAL	213.354,00	-	
					ICM	100%	-	
2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	2.1	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2025 – 1,54%	1º Quadrim		-	-
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	398.662,00		
					META ANUAL	398.662,00	-	
					ICM	100%	-	
3	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral e com palestras, oficinas e cursos	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim		-	-
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	(=ou>80%)		
					META ANUAL	(=ou>80%)	-	
					ICM	100%	-	
4	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim		-	-
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	(=ou>80%)		
					META ANUAL	(=ou>80%)	-	
					ICM	100%	-	

5	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar –Modelo SCEIC	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	(=ou>80%)		
					3º Quadrim	(=ou>80%)		
					META ANUAL	(=ou>80%)	-	
					ICM	100%	-	
6	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	6.1	Meta-Produto	Nº de ações, atividades, cursos, projetos, produtos, publicações e etc, em todos os programas do Museu	1º Quadrim	1	1	Como ação conjunta e articulada pelos três museus foram realizadas 03 oficinas de Libras, uma para atender cada museu no primeiro quadrimestre. As três oficinas foram realizadas no museu Casa Mário de Andrade, devido a estrutura espacial e de equipamentos solicitada peloa parcerios, com acompanhamento da equipe de programação dos três museus. Maiores detalhamentos estão no relatório da meta em anexo. Como trata-se de parceria, não onerou o orçamento proposto.
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	3	1	
					ICM	100%	33%	

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM

CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
7	Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	7.1	Meta-Produto	Nº de atividades realizadas	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
		7.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	20		
					META ANUAL	20	-	
					ICM	100%	-	
8	Política de acessibilidade	8.1	Meta-Produto	Nº de GT com instituições especializadas	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	2	-	
					ICM	100%	-	
		8.2	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	

		8.3	Meta-Produto	Nº de relatório entregue	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
9	Política de sustentabilidade	9.1	Meta-produto	Nº de GT com instituições especializadas	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
		9.2	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	2	-	
					ICM	100%	-	
		9.3	Meta-Produto	Nº de relatório entregue	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
10	Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos)	10.1	Meta-Produto	Quantidade de bolsas	1º Quadrim.		-	
					2º Quadrim.			
					3º Quadrim.	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
		10.2	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas	1º Quadrim.		-	
					2º Quadrim.			
					3º Quadrim.	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	

11	Execução da regularização de acervos – Etapa 2	11.1	Meta-Produto	Nº de relatório elaborado	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA

CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
12	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e divulgação dos acervos do museu	12.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
13	Política de Exposições e Programação Cultural	13.1	Meta-Produto	Entrega da política	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
14	Programação de palestras, oficinas, cursos, etc. [Presencial]	14.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	4	4	
					2º Quadrim	3		
					3º Quadrim	3		
					META ANUAL	10	4	
					ICM	100%	40%	
		14.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	80	166	Obtivemos bons resultados no primeiro quadrimestre devido a trabalho de construção da programação, trazendo debates contemporâneos como sustentabilidade ambiental e as diversas perspectivas da literatura, engajando diversos públicos.
					2º Quadrim	60		
					3º Quadrim	60		
					META ANUAL	200	166	
					ICM	100%	83,00%	

15	Programação cultural: ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Orgulho LGBTQIAPN+, Dia da Consciência Negra etc) [Presencial]	15.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	1	2	A superação da meta no primeiro quadrimestre ocorreu, pois uma das ações realizadas compôs o bloco da programação do museu pensada para o mês em comemoração ao dia internacional da mulher, trazendo o debate contemporâneo sobre questão de gênero e suas transversalidade na atuação do museu.
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	3	2	
					ICM	100%	66,67%	
		15.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	20	120	Os bons resultados ocorreram no primeiro quadrimestre, pois a estratégia de aliar efemérides com discussões contemporâneas potencializa a participação de público.
					2º Quadrim	20		
					3º Quadrim	20		
					META ANUAL	60	120	
					ICM	100%	200%	
16	Programa Livre de Preparação de Escritores –Presencial (Adulto e Jovem)	16.1	Meta-Produto	Nº de turmas	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	2		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	2	-	
					ICM	100%	-	
		16.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de inscritos	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	55		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	55	-	
					ICM	100%	-	
		16.3	Meta-Produto	Nº de atividades ofertadas	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	20		
					3º Quadrim	8		
					META ANUAL	28	-	
					ICM	100%	-	
		16.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	300		
					3º Quadrim	120		
					META ANUAL	420	-	
					ICM	100%	-	
17	Projeto Expedição Avenida Paulista	17.1	Meta-Produto	Nº de projeto elaborado	1º Quadrim		1	A meta foi antecipada, pois o projeto foi concebido no começo do ano partindo do diagnóstico de articulação com o território, realizado no ano de 2024. O documento segue anexo.
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	1	
					ICM	100%	100%	

18	Recebimento de visitantes presenciais no museu	18.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º Quadrim	90.000	146.203	Os números de visitação apurados no primeiro quadrimestre refletem as estratégias adotadas de realização de parcerias, integração com território, e ações de comunicação integradas.
					2º Quadrim	90.000		
					3º Quadrim	90.000		
					META ANUAL	270.000	146.203	
					ICM	100%	54,15%	

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
19	Exposição de longa duração	19.1	Meta-Produto	Projeto de exposição de longa duração elaborado	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
20	Exposições temporárias	20.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
21	Exposições virtuais	21.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
22	Exposições itinerantes	22.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	

23	Programação Cultural: eventos, atividades e/ou ações formativas realizados em parceria e/ou patrocinados	23.1	Meta-Produto	Nº de eventos, atividades e/ou ações formativas realizados	1º Quadrim	3	3	A meta foi realizada no primeiro quadrimestre em parceria com o Coral Vozes, que realiza apresentações musicais na varanda do museu, e já faz parte da agenda cultural da instituição sendo um sucesso de público.
					2º Quadrim	3		
					3º Quadrim	3		
					META ANUAL	9	3	
					ICM	100%	33,33%	
		23.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	60	400	A superação de público refletem as estratégias adotadas de realização de parcerias, principalmente com o Coral Vozes que já possui um público fidelizado.
					2º Quadrim	60		
					3º Quadrim	60		
					META ANUAL	180	400	
					ICM	100%	222,22%	
24	Programa Livre de Preparação de Escritores (Online)	24.1	Meta-Produto	Nº de módulos ofertados	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	2		
					3º Quadrim	2		
					META ANUAL	4	-	
					ICM	100%	-	
		24.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de inscritos	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	50		
					3º Quadrim	50		
					META ANUAL	100	-	
					ICM	100%	-	
		24.3	Meta-Produto	Nº de atividades ofertadas	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	8		
					3º Quadrim	8		
					META ANUAL	16	-	
					ICM	100%	-	
		24.4	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					ANUAL		-	
25	Parada da Poesia Concreta	25.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
		25.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	120		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	120	-	
					ICM	100%	-	

26	Projeto Expedição Avenida Paulista	26.1	Meta-Resultado	Nº de projeto realizado	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
27	Roteiros de visitação para públicos espontâneos	27.1	Meta-Produto	Nº de roteiros publicados	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	2	-	
					ICM	100%	-	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
28	Atividades para primeiríssima infância e primeira infância e seus cuidadores (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	28.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrim	4	4	
					2º Quadrim	4		
					3º Quadrim	4		
					META ANUAL	12	4	
					ICM	100%	33,33%	
		28.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim	30	74	Os bons resultados em comparação ao número proposto no primeiro quadrimestre se deve ao trabalho de ofertar atividades que fomentam a interação do público infantil com seus cuidadores potencializando o interesse do público em participar.
					2º Quadrim	30		
					3º Quadrim	30		
					META ANUAL	90	74	
					ICM	100%	82,22%	
		28.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					ANUAL		-	
29	Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas, dentre outras)	29.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrim	4	5	A meta foi superada no primeiro quadrimestre, pois houve o interesse em realizar mais uma visita temática em abril. Não houve comprometimento orçamentário na realização da ação.
					2º Quadrim	4		
					3º Quadrim	4		
					META ANUAL	12	5	
					ICM	100%	41,67%	
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim	30	247	Os bons resultados do número de público proposto neste quadrimestre ocorreu devido ao alto índice de procura pelas atividades ofertadas aos finais de semana e do trabalho com temáticas que debatem as diversas perspectivas de patrimônio.
					2º Quadrim	30		
					3º Quadrim	30		
					META ANUAL	90	247	
					ICM	100%	274,44%	

		29.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					ANUAL		-	
30	Cursos para professores agentes/guias de turismo	30.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	2	-	
					ICM	100%	-	
		30.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	20		
					3º Quadrim	20		
					META ANUAL	40	-	
					ICM	100%	-	
31	Visitas educativas oferecidas ao público escolar de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	31.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido (abrange também os profissionais) presencial	1º Quadrim	250	320	Os bons resultados no primeiro quadrimestre foram possíveis pelo agendamento ativo realizado com as escolas.
					2º Quadrim	550		
					3º Quadrim	550		
					META ANUAL	1350	320	
					ICM	100%	23,70%	
32	Projeto: inclusão em rede [Presencial]	32.1	Meta-Produto	Nº de Projeto ofertado	1º Quadrim	1	1	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	3	1	
					ICM	100%	33,33%	
		32.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim	20	55	O bom resultado obtido no primeiro quadrimestre ocorreu devido ao sucesso do agendamento ativo com procura de instituições que atendem ao público idoso, com deficiência, em vulnerabilidade social, e da proposta do projeto para esse quadrimestre de visita mediada que atendeu a demanda indicada pelas instituições participantes.
					2º Quadrim	20		
					3º Quadrim	20		
					META ANUAL	60	55	
					ICM	100%	91,67%	
33	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	33.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim	1020	1308	O bom resultado obtido no primeiro quadrimestre ocorreu devido ao trabalho de atendimento contínuo pela equipe do educativo e do trabalho de divulgação do museu.
					2º Quadrim	960		
					3º Quadrim	1020		
					META ANUAL	3000	1308	
					ICM	100%	43,60%	

34	Ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha "Sonhar o mundo", aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.) [Presencial e Virtual]	34.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1	2	A superação da meta no primeiro quadrimestre ocorreu, pois uma das ações realizadas compôs o bloco da programação do museu pensada para o mês em comemoração ao dia internacional da mulher, trazendo o debate contemporâneo sobre questão de gênero e suas transversalidade na atuação do museu.
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	3	2	
					ICM	100%	66,67%	
		34.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim	10	32	O bom resultado ocorreu no primeiro quadrimestre, pois a estratégia de aliar efemérides com discussões contemporâneas potencializa a participação de público.
					2º Quadrim	10		
					3º Quadrim	10		
					META ANUAL	30	32	
					ICM	100%	106,67%	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025								
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
35	Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica	35.1	Meta-Produto	Nº de materiais realizados	1º Quadrim	1	-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	3	-	
					ICM	100%	-	
36	Ação extramuros	36.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	1	-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	3	-	
					ICM	100%	-	
		36.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim	10	-	
					2º Quadrim	10		
					3º Quadrim	10		
					META ANUAL	30	-	
					ICM	100%	-	

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
37	Linha 1 –Elaboração de Projeto de Formação para Museus-Casas	37.1	Meta-Produto	Programa estruturado	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025								
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
38	Linha 3 – Conexões Museologia SP - publicações	38.1	Meta-Produto	Nº de publicações digitais	1º Quadrim.		-	
					2º Quadrim.			
					3º Quadrim.	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
39	Estudo para desenvolvimento da loja(gestão, marca e produtos)	39.1	Meta-Produto	Nº de estudo realizado	1º Quadrim.		-	
					2º Quadrim.			
					3º Quadrim.	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
40	Produção de conteúdo digital	40.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções nas redes sociais de pesquisas de acervo e temáticas realizadas	1º Quadrim.	6	3	O número proposto para esse primeiro quadrimestre não foi alcançado, pois houve uma reconfiguração do trabalho, voltado para o compartilhamento de produção de conteúdo entre os Núcleos de Pesquisa, Preservação, e Comunicação, sendo que as próximas postagens que incluem colaborações entre os três museus já estão com os conteúdos e peças gráfica produzidas, prontas para serem publicadas no próximo quadrimestre.
					2º Quadrim.	7		
					3º Quadrim.	7		
					META ANUAL	20	3	
					ICM	100%	15,00%	
		40.2	Meta-Produto	Nº de audiovisual disponibilizados das ações de extroversão	1º Quadrim.	6	10	A superação da meta no primeiro quadrimestre se deve ao trabalho conjunto entre os Núcleos de Programação e Comunicação com a geração de diversos conteúdos focando na extroversão das ações da programação.
					2º Quadrim.	7		
					3º Quadrim.	7		
					META ANUAL	20	10	
					ICM	100%	50,00%	
		40.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim.		-	
					2º Quadrim.			
					3º Quadrim.			
					META ANUAL		-	
41	Mapeamento de Instituições para potenciais parcerias institucionais	41.1	Meta-Produto	Relatório entregue	1º Quadrim.		1	A entrega da meta foi antecipada, pois a organização do relatório foi realizada desde o final de 2024, sendo possível realizar a sua entrega antes do previsto. Relatório segue anexo.
					2º Quadrim.	1		
					3º Quadrim.			
					META ANUAL	1	1	
					ICM	100%	100%	

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025								
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
42	Elaboração do Programa de Doadores	42.1	Meta-Produto	Nº de programas	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
43	Realização de visitas exclusivas para grupos de patrocinadores	43.1	Meta-Resultado	Nº de patrocinadores atendidos	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
44	Vídeo institucional	44.1	Meta-Produto	Nº de vídeos disponibilizados	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
45	Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo	45.1	Meta-Produto	Nº de parcerias	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
46	Centro de Pesquisa e Referência: coleção de livros "Haroldiana"	46.1	Meta-Produto	Nº de livros publicados	1º Quadrim.		-	
					2º Quadrim.			
					3º Quadrim.	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
47	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	47.1	Meta-Produto	Nº de laudo entregue	1º Quadrim	1	1	Documento anexo.
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	1	
					ICM	100%	100%	

48	Plano de Auxílio Mútuo (PAM)	48.1	Meta-Produto	Plano criado e implantado	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
49	Laudo Técnico de Avaliação de Cobertura	49.1	Meta-Produto	Laudo Entregue	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
50	AVCB	50.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim		1	O Museu possui AVCB nº 658703, com validade até 30/08/2026.
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					ANUAL		1	
51	Licença para funcionamento	51.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim		-	A realização de entrada para a solicitação para obtenção do alvará de funcionamento tem previsão de realização até o terceiro quadrimestre em 2025.
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					ANUAL		-	
52	Seguros Multirriscos e RC	52.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim		-	O Museu possui Seguro contratado sob Apólice nº 1001800006245, Cobertura Multirriscos, vigente de 11/03/2025 a 11/03/2026, e sob Apólice nº 5100000048445, Cobertura Responsabilidade Civil, vigente de 02/02/2025 a 02/02/2026.Cópias anexas.
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					ANUAL		-	
53	Certificado de Acessibilidade	53.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim		-	A Organização Social tem previsão de entrada na solicitação junto ao órgão competente até o terceiro quadrimestre de 2025.
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					ANUAL		-	

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025								
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
54	Aquisição de grupo gerador	54.1	Meta-Resultado	Quantidade adquirida	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	

55	Plano de Emergência	55.1	Meta-Resultado	Plano criado e implantado	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
56	Projeto de Acessibilidade Universal	56.1	Dado-Extra	Projeto Criado	1º Quadrim		-	
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					ANUAL		-	

METAS PENDENTES 2024 – CASA DAS ROSAS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2024								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
6	Pesquisa de público a partir de novo instrumento	6.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas aplicadas	1º Quadrim	1	1	Em 2024, foi montado com representantes de diversos Núcleos dos Museus-Casas, o GT de Pesquisa e Monitoramento, que resultou na concepção do novo instrumento de pesquisa. Em janeiro de 2025, esse instrumento foi utilizado em projeto piloto de aplicação nos três museus. Maiores detalhes estão em relatório anexo.
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	1	
					ICM	100%	100%	

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2024								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
14	Exposição de curta duração	27.1	Meta-Produto	Quantidade de exposição	1º Quadrim		1	A realização da meta se deve a parceria realizada com o festival Best of Blues and Rock.
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	1	
					ICM	100%	100%	

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM								
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2024								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	Realizada	JUSTIFICATIVAS
50	Linha 2 – Redes temáticas	50.1	Meta-Produto	Encontro de rede temática de museus casas e acervos residenciais	1º Quadrim	1	1	Com a abertura do chamamento no primeiro quadrimestre, verificou-se como mais oportuno a realização de um encontro em abril, antecipando a meta prevista no primeiro quadrimestre de 2025, alterando os esforços para a entrega desta meta-produto na divulgação e engajamento nas redes sociais para maior adesão na rede temática.
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	1	
					ICM	100%	100%	
		50.2	Meta-Produto	Relatório de Mapeamento de museus casas e acervos residenciais	1º Quadrim	1	1	Relatório anexo.
					2º Quadrim			
					3º Quadrim			
					META ANUAL	1	1	
					ICM	100%	100%	

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 20 Maio 2025, 15:05:00

Status: Assinado

Documento: 2 CR Quadro Metas 2025.Pdf

Número: 6465e1f4-a666-4fc4-b9c3-087075084377

Data da criação: 20 Maio 2025, 10:33:28

Hash do documento original (SHA256): 48cd3ea65c089fb43df70a36f212b5fc23d308a4ea61f56aab22aee6fe0fc0b1



Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

Assinado  via ZapSign by Truora

CERES ALVES PRATES

Data e hora da assinatura: 20/05/2025 15:04:59

Token: c8eba65a-5443-4ffc-88a7-a8061cac2fc6

Assinatura

Ceres Alves Prates

Ceres Alves Prates


Pontos de autenticação:

E-mail: ceresprates@poiesis.org.br

Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail

IP: 189.57.95.178

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/136.0.0.0 Safari/537.36

Assinado  via ZapSign by Truora

ERNESTO VEGA SENISE

Data e hora da assinatura: 20/05/2025 10:38:49

Token: 1c108a3f-bbe5-476e-ad3a-56680f344d07

Assinatura

Ernesto Vega Senise

Pontos de autenticação:

E-mail: ernestosenise@poiesis.org.br

IP: 189.57.95.178

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/136.0.0.0 Safari/537.36

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 6465e1f4-a666-4fc4-b9c3-087075084377, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 6465e1f4-a666-4fc4-b9c3-087075084377. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.